



Teste Escrito de Português

12º Ano

GRUPO I

Actividade de Leitura e Escrita

Leia atentamente o seguinte texto:

- Criança desconhecida e suja brincando à minha porta,
Não te pergunto se me trazes um recado de símbolos.
Acho-te graça por nunca te ter visto antes,
E naturalmente se pudesses estar limpa eras outra criança,
5 Nem aqui vinhas.
Brinca na poeira, brinca!
Aprecio a tua presença só com os olhos.
Vale mais a pena ver uma coisa sempre pela primeira vez que conhecê-la,
Porque conhecer é como nunca ter visto pela primeira vez,
10 E nunca ter visto pela primeira vez é só ter ouvido contar.
- O modo como esta criança está suja é diferente do modo como as outras estão sujas.
Brinca! Pegando numa pedra que te cabe na mão,
Sabes que te cabe na mão.
Qual é a filosofia que chega a uma certeza maior?
15 Nenhuma, e nenhuma pode vir brincar nunca à minha porta.

Alberto Caeiro, "Poemas Inconjuntos", in *Poemas* (12-04-1919, Athena, n.º 5, Fevereiro de 1925), Ed. Ática

1. O sujeito poético ao dizer "*Acho-te graça por nunca te ter visto antes*" mostra
 - a) a graça por ser desconhecida e o facto de nada saber dela antes.
 - b) o prazer de ter pensado nela sem nunca a ter visto antes.
 - c) o encanto da descoberta, com a apreciação do que capta pelos sentidos.
 - d) o contentamento por nunca a ter visto, embora suspeitasse da sua existência.
2. Ao "eu" não lhe interessa "*um recado de símbolos*" pois conhecer, através do pensamento, é
 - a) conseguir o verdadeiro sentido das coisas por saber pensar nelas a cada momento.
 - b) não alcançar o sentido autêntico, que só se consegue se a cada momento soubermos ver.
 - c) não conseguir presenciar e descobrir através dos sentidos, mas alcançar o sentido autêntico.
 - d) descobrir o sentido íntimo das coisas graças às certezas da filosofia.

3. Caeiro só aceita como certas as verdades que
 - a) os pensamentos lhe permitem analisar.
 - b) se apresentam ao seu entendimento.
 - c) se apresentam aos olhos e à razão.
 - d) as sensações lhe permitem verificar.
4. A criança surge neste poema como projecção
 - a) das preocupações pela miséria e pela pobreza.
 - b) das reflexões profundas e metafísicas.
 - c) da naturalidade do pensamento.
 - d) da simplicidade e da vida autêntica.

GRUPO II

Actividade de Funcionamento da Língua

“Num dia em que finalmente desistira – foi em 8 de Março de 1914 – acerquei-me de uma cómoda alta, e, tomando um papel, comecei a escrever, de pé, como escrevo sempre que posso. E escrevi trinta e tantos poemas a fio, numa espécie de êxtase cuja natureza não conseguirei definir. Foi o dia triunfal da minha vida, e nunca poderei ter outro assim. Abri com um título, *O Guardador de Rebanhos*. E o que se seguiu foi o aparecimento de alguém em mim, a quem desde logo dei o nome de Alberto Caeiro. Desculpe-me o absurdo da frase: aparecera em mim o meu mestre.”

Fernando Pessoa, *Carta a Adolfo Casais Monteiro*

1. “[...] acerquei-me de uma cómoda alta, e, tomando um papel, comecei a escrever, de pé, como escrevo sempre que posso.”

Reescreva este excerto do texto, procedendo a todas as alterações que considere necessárias:

1.1. *Amanhã,...*

1.2. *Amanhã, nós...*

GRUPO III

Actividade de Escrita

“Um dia, a Terra vai adoecer. Os pássaros cairão do céu, os mares vão escurecer e os peixes aparecerão mortos na correnteza dos rios. Quando esse dia chegar, os índios perderão o seu espírito. Mas vão recuperá-lo para ensinar ao homem branco a reverência pela sagrada terra. Aí, então, todas as raças vão-se unir sob o símbolo do arco-íris para terminar com a destruição. Será o tempo dos Guerreiros do Arco-Íris.”

(Profecia feita há mais de 200 anos por “Olhos de Fogo”, uma velha índia Cree)

Numa dissertação, de 80 a 150 palavras, discuta esta tese, expondo um ponto de vista devidamente fundamentado sobre o tema: **A Natureza e a sua capacidade de renovação.**

Com o texto da sua dissertação, deverá apresentar o respectivo **plano**.

Sugestão de Correção do Teste de Português do 12º

GRUPO I

. ACTIVIDADES DE LEITURA E ESCRITA

1. c) o encanto da descoberta, com a apreciação do que capta pelos sentidos.
2. b) não alcançar o sentido autêntico, que só se consegue se a cada momento soubermos ver.
3. d) as sensações lhe permitem verificar.
4. d) da simplicidade e da vida autêntica.

GRUPO II

. ACTIVIDADES DE FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

- 1.1. "Amanhã, acercar-me-ei de uma cómoda alta, e, tomando um papel, começarei a escrever, de pé, como escrevo sempre que posso."
- 1.2. "Amanhã, nós acercar-nos-emos de uma cómoda alta, e, tomando um papel, começaremos a escrever, de pé, como escrevemos sempre que podemos."

GRUPO III

ACTIVIDADES DE ESCRITA

Plano de trabalho

A natureza e a sua capacidade de renovação

Introdução

O meio ambiente – situação global: as ameaças constantes e diversificadas; as reacções; a capacidade de renovação...

Desenvolvimento

1. Os fenómenos naturais (vulcões, sismos, secas, ciclones...) e as alterações que provocam no equilíbrio do ecossistema...
A Natureza tem mecanismos próprios que lhe permitem superar todos esses problemas.
2. Desastres ecológicos provocados pelo Homem:
 - a destruição das florestas (incêndios, chuvas ácidas, abate indiscriminado de árvores...);
 - as marés negras (destruição da fauna e da flora);
 - os perigos da energia nuclear:
 - libertação de radioactividade;
 - armazenamento de detritos nucleares;
 - (...)
 - a poluição atmosférica exagerada e suas consequências:
 - o efeito de estufa;
 - as chuvas ácidas;
 - a destruição da camada de ozono;
 - (...)
 - a poluição da água (poluição industrial, esgotos...).
 - (...)
3. A ambição do Homem conduz ao esgotamento dos recursos da Natureza pela falta de tempo de renovação: outrora, o carvão; no futuro, o petróleo.
4. A necessidade de encontrar energias alternativas: desenvolver estudos sobre as possibilidades de aproveitamento das energias renováveis (eólica, hidráulica, solar...).

Conclusão

- A tecnologia deve ser posta ao serviço da protecção da Natureza.
- A atitude do Homem face à Natureza: respeitar, proteger...